

## Economia

NILO TARDIN - 02/05/2014



**AVIÕES ESTACIONADOS EM PÁTIO:** alguns aeroclubes do Estado estão com espaços saturados, sem locais para estacionar mais aeronaves em suas dependências

## DADOS SOBRE O SETOR

## Aviação civil

**21.050 AERONAVES**

é a frota de aviões executivos no País, segundo a Anac

## A PRODUÇÃO INTERNA

da Aviação Civil, em 2013, no Brasil foi de R\$ 12,5 bilhões. Desse total, R\$ 3,6 bilhões foram para fabricação de aeronaves, R\$ 600 milhões para exportação de serviços e peças e R\$ 8,3 bilhões na operação da frota.

## EMPREGOS

O número de empregos no setor em 2013 fechou em 24.238. A remuneração per capita (por pessoa) foi de R\$ 13 mil.

Fonte: Abag e Anac.

# Recorde de aviões particulares

Frota executiva do Estado chega a 208 aeronaves, segundo dados da Anac, e já falta espaço para guardar os veículos

Beatriz Seixas

**E**conomizar tempo e ampliar as possibilidades de negócios são alguns dos lemas que empresários do Estado não abrem mão para ver suas empresas decolarem. E para que essa dobradinha aconteça de forma mais rápida, executivos têm investido em aviões particulares.

Prova disso está relacionado aos dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). De acordo com o órgão, existem registrados no Espírito Santo 208 aviões exe-

cutivos, número recorde para o Estado. A quantidade vem crescendo a cada ano. Em 2012, eram 168 aeronaves, e no ano passado elas totalizaram 180.

A expansão da frota acontece também em nível nacional. Até junho deste ano, a Anac contabilizou 21.050 aviões particulares, 1.371 unidades a mais do que em 2012. A maior parte delas se concentra em São Paulo, que soma 6.238 aeronaves.

Especialistas do setor justificam que além da necessidade de se ganhar tempo, o crescimento do número de aviões está amparado em fatores como a busca por mais segurança no transporte, fuga do trânsito intenso, aumento do poder aquisitivo do empresariado do Estado e maior facilidade de aquisição dos aviões.

O piloto de avião e helicóptero e chefe da manutenção do Aeroclube do Espírito Santo, Octavio Sch-

neider Queiroz, afirma que, com o crescimento do número de aeronaves, tem faltado espaço físico para guardar os veículos.

“O Aeroclube, na Barra do Jucu, já está no seu limite, com cerca de 80 aeronaves. Com isso, Guarapari, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim têm recebido mais demandas. Para se ter uma ideia, até três anos atrás Colatina não tinha nenhum hangar. Hoje, acredito ter uns sete”, ressaltou Queiroz.

## CURSOS

A aviação executiva tem impulsionado também cursos para profissionais da área. “De quatro em quatro meses, o Aeroclube oferece curso para pilotos e as turmas estão sempre lotadas. Há um mercado crescente nessa área, e isso só deve aumentar. E é frequente ouvirmos comentários de empresários que estão interessados em comprar uma aeronave.”

## USO DE AVIÕES PARTICULARES HÁ 30 ANOS

ALESSANDRO DE PAULA



## Otimização do tempo

Ainda que o crescimento do número de aeronaves tenha se intensificado nos últimos cinco anos, no Estado há quem utilize esse tipo de transporte há décadas.

Há mais de 30 anos, o empresário e deputado federal Camilo Cola faz uso da aviação executiva no seu dia profis-

sional e pessoal.

Ele, que vai e volta para Brasília frequentemente, prefere voar em sua aeronave particular. “Ganho algumas horas do meu dia e ajuda a sobrar tempo para trabalhar, descansar e realizar outras atividades”, diz, ao contar que tem mais de 10 mil horas de voo.

## FROTA DE AERONAVES EXECUTIVAS NO PAÍS

ESTADO	2012	2013	2014 * até junho	ESTADO	2012	2013	2014 * até junho
1º São Paulo	5.916	6.107	6.238	15º Maranhão	250	274	284
2º Minas Gerais	1.668	1.790	1.807	16º Rondônia	230	233	233
3º Paraná	1.343	1.439	1.474	17º Pernambuco	219	222	227
4º Rio de Janeiro	1.428	1.444	1.434	<b>18º Espírito Santo</b>	<b>168</b>	<b>180</b>	<b>208</b>
5º Mato Grosso	1.263	1.325	1.377	19º Tocantins	184	199	201
6º Rio Grande do Sul	1.290	1.344	1.355	20º Roraima	172	186	185
7º Goiás	1.189	1.251	1.270	21º Piauí	154	163	168
8º Pará	853	885	902	22º Rio Grande do Norte	112	113	114
9º Mato Grosso do Sul	700	737	753	23º Alagoas	86	89	90
10º Santa Catarina	580	631	645	24º Paraíba	79	87	89
11º Distrito Federal	592	609	622	25º Acre	77	75	76
12º Bahia	492	535	547	26º Amapá	70	71	70
13º Ceará	322	330	334	27º Sergipe	33	34	34
14º Amazonas	299	309	313	<b>TOTAL</b>	<b>19.769</b>	<b>20.662</b>	<b>21.050</b>

Fonte: Anac

## ANÁLISE

## Necessidade de aeroportos regionais e uso privado de aviões

Antônio Marcus Machado, economista e professor universitário



“Em razão de sua estratégica proximidade dos centros econômicos e culturais que, de forma significativa, geram a riqueza nacional, o Espírito Santo atrai muita atividade econômica.

Na década atual, por exemplo, destaca-se a economia da energia, ligada ao petróleo e ao gás natural.

É uma atividade que aumentou sua representatividade de forma recente, somando-se às atividades de mineração, siderurgia e celulose, principalmente.

Como a tradicional logística ro-

doviária não acompanhou essa evolução, as rodovias, já quase centenárias, passaram a concorrer com o modal aéreo, que também não acompanhou adequadamente essa evolução. Haja vista a situação de nosso aeroporto.

Isso leva à necessidade de aeroportos regionais e ao uso privado de aeronaves.

Enquanto os caminhões transportam cargas, essas aeronaves transportam ideias e decisões estratégicas importantes e necessárias para nosso futuro.”